

I ENCONTRO ESTADUAL DOS BANCÁRIOS 2020

BANCÁRIOS DEFINEM AÇÕES PARA DERRUBAR A MP 905 E FAZEM CHAMADO À GREVE GERAL



► PÁGINA 3

CARTA ABERTA

**É HORA DE UMA GREVE
GERAL NACIONAL CONTRA
OS ATAQUES DO GOVERNO**

► PÁGINA 2

REESTRUTURAÇÕES

**BANCÁRIOS PROTESTAM
CONTRA O DESMONTE DA
CAIXA E DO BB**



► PÁGINA 3

SAÚDE DO BANCÁRIO

**MA: SAÚDE DO BANCÁRIO
CAUSA PREOCUPAÇÃO,
APONTA PESQUISA**

► PÁGINA 3

DELEGADOS SINDICAIS

**DELEGADOS SINDICAIS
TOMAM POSSE DURANTE
O ENCONTRO ESTADUAL**

► PÁGINA 2

CAIXA ECONÔMICA

**SEEB-MA EMITE NOTA
DE REPÚDIO CONTRA A
MILITARIZAÇÃO DO INSS**

► PÁGINA 4



VEM AÍ O PRÉ-CARNAVAL DOS BANCÁRIOS

Confraternização será no sábado (15/02), a partir das 13h, na sede recreativa da categoria, no Turu. A animação ficará por conta da Banda Som Brasil e do Jegue Folia. Não perca! • PÁG. 4



**CHAPA 2 DESISTE
DE TENTAR
ANULAR ELEIÇÃO
DO SEEB • P. 4**

BANCÁRIOS DEFINEM ESTRATÉGIAS PARA DERRUBAR A MP 905/2019



O SEEB-MA promoveu o I Encontro Estadual dos Bancários 2020 no dia 25/01, no Hotel Recanto dos Pássaros, em Balsas (MA).

O tema deste ano foi a Medida Provisória 905/2019, editada pelo Governo Jair Bolsonaro, que causa grandes prejuízos aos trabalhadores, mas – em especial – aos bancários, que terão a jornada laboral aumentada de 6h para 8h diárias e a possibilidade de trabalho aos sábados.

Na análise da conjuntura, o diretor da AEBMA, Sílvio Kanner, fez uma crítica contundente à Contraf-CUT, que – ao invés de aderir à luta para derrubar a MP 905 – preferiu assinar um aditivo, obrigando os bancários a desistirem de suas ações de 7 e 8ª horas em troca da não aplicação da medida à categoria até 2020.

Vale ressaltar que, expirado esse prazo, os bancos estarão mais fortalecidos para impor as regras da MP, que poderá ter

sido aprovada pelo Congresso graças ao entreguismo da Contraf-CUT, representante da maioria dos sindicatos dos bancários do país, que se recusou a lutar e entregou os direitos dos seus representados.

Por sua vez, o representante da Contraf-CUT, Marcos Vandair, disse que ainda há tempo para a classe trabalhadora se reunir e se mobilizar, a fim de combater os ataques do Governo Bolsonaro contra os direitos sociais do povo brasileiro.

Para o diretor do SEEB-RN, Marcos Tinoco, a política do presidente é clara: aumentar a exploração e a informalidade dos trabalhadores, além de retirar direitos e entregar o patrimônio público à iniciativa privada, por meio das privatizações, beneficiando apenas os bancos e a classe empresarial.

Por todo o exposto, os participantes definiram os seguintes encaminhamentos com o objetivo de derrubar os retrocessos

impostos pelo Governo Bolsonaro e por seus antecessores. **Confira:**

ENCAMINHAMENTOS

- ▶ 1. construir uma greve geral nacional contra a MP 905, a Reforma da Previdência e a EC do Teto dos Gastos;
- ▶ 2. enviar carta a centrais, confederações e sindicatos para fortalecer o movimento;
- ▶ 3. marcar reuniões nos Estados para organizar um plano de luta nacional;
- ▶ 4. desenvolver uma campanha de mídia, no Maranhão, contra a MP 905;
- ▶ 5. elaborar uma cartilha esclarecendo os detalhes da MP 905;
- ▶ 6. retomar as audiências públicas contra a privatização dos bancos públicos;
- ▶ 7. organizar um seminário sobre tecnologia e impactos no trabalho bancário;
- ▶ 8. divulgar uma moção de repúdio contra a militarização do INSS.

“Com essas estratégias, aliada à unidade e mobilização da classe trabalhadora, acreditamos ser possível não só resistir, mas vencer essa política neoliberal, autoritária, entreguista e antitrabalhadora do Governo Bolsonaro, garantindo, assim, a revogação de medidas como a MP 905 e, sobretudo, a conquistas de novos direitos para os bancários e demais brasileiros nem que para isso tenhamos que recorrer a uma GREVE GERAL NACIONAL no mês de março” – afirmou o presidente do SEEB-MA, Eloy Natan.

ENCONTRO ESTADUAL - CARTA ABERTA

É HORA DE UMA GREVE GERAL CONTRA OS ATAQUES DO GOVERNO BOLSONARO AOS BRASILEIROS!

Ainda durante I Encontro Estadual 2020, os bancários maranhenses conclamaram todo o movimento sindical, estudantil e popular a construir uma GREVE GERAL NACIONAL no mês de março contra os ataques do Governo Bolsonaro.

O movimento deve mobilizar toda a classe trabalhadora, de todas as categorias, bem como a sociedade civil, pois os brasileiros não podem permitir o desmonte dos bancos públicos; a privatização dos Correios, da Petrobras, da Eletrobras, da Casa Moeda e de outras estatais, numa atitude entreguista desse Governo, que colocará em risco a soberania nacional.

É preciso, também, defender a previdência pública e o INSS, combatendo a militarização e o aparelhamento do Estado, que remete aos tempos obscuros da

Ditadura Militar e das ameaças às liberdades individuais. Com unidade de classe, é possível reivindicar maiores investimentos no SUS, por uma saúde pública, gratuita e de qualidade. É possível, ainda, defender nossos direitos tão ameaçados, sobretudo, pela MP 905/2019, que visa aprofundar a Reforma Trabalhista, aumentando a exploração e a informalidade dos trabalhadores brasileiros.

Para os bancários do Maranhão, não há mais tempo a perder: ou partimos para o enfrentamento conjunto, a fim de derrubar essas medidas impopulares do Governo Bolsonaro nas ruas, por meio de uma GREVE GERAL, ou correremos sério risco de ver nossos direitos ceifados e o patrimônio nacional vendido por um presidente que só governa para o empresário e não para a população!

ENCONTRO ESTADUAL

DELEGADOS SINDICAIS 2020/2021 TOMAM POSSE EM BALSAS

A posse dos delegados sindicais que exercerão o mandato 2020/2021 ocorreu durante o Encontro Estadual, em Balsas. Ao todo, foram eleitos 71 titulares e 8 suplentes. De acordo com o diretor do SEEB-MA, Dielson Rodrigues, o (a) delegado (a) é uma figura de suma importância, "pois fortalece o diálogo entre os bancários e o Sindicato, resolve problemas localmente e ainda facilita que as demandas, críticas e sugestões e dúvidas cheguem até nós, possibilitando a unidade e o fortalecimento da luta da categoria em todo o Estado" - afirmou.



MA: SAÚDE DO BANCÁRIO PREOCUPA, DIZ PESQUISA

Durante o I Encontro Estadual 2020, a doutoranda em Psicologia Social pela UnB, Solange Silva, apresentou os resultados de sua pesquisa sobre os riscos psicossociais e o uso de medicamentos relacionados ao trabalho bancário no Maranhão. Ao todo, 245 bancários, de todos os bancos e regionais do Estado, responderam ao questionário, que foi disponibilizado online de outubro a novembro de 2019. Desse total, 73,2% afirmaram que tiveram problemas de saúde ligados ao trabalho no ano passado.

Quanto aos principais riscos psicossociais que favorecem o adoecimento dos bancários, a pesquisa destacou o número insuficiente de empregados nos bancos, prazos inflexíveis, o esgotamento mental, a sobrecarga de trabalho e a falta de reconhecimento da empresa, que desvaloriza o empregado, gerando dores no corpo, alterações no sono, e, conseqüentemente, danos psicológicos, físicos e sociais.

Em relação ao uso de remédios em decorrência do trabalho, dos 245 participantes, 57% afirmaram fazer uso de 1 (um) medicamento, sendo a maioria do tipo psicotrópico, utilizado diariamente, a fim de diminuir sintomas causados pela atividades laborais. Por sua vez, 27% afirmaram utilizar 2 (dois) medicamentos, do tipo analgésico, ministrados, em regra, diariamente, para reduzir dores físicas relacionadas ao trabalho. Já 7% admitiram o uso de 3 (três) analgésicos, via de regra, todos os dias, com o mesmo intuito de minorar as dores causados pelo labor.

Ante os resultados alarmantes da pesquisa, a doutoranda Solange Silva sugeriu algumas medidas que podem ser tomadas para prevenir e diminuir o adoecimento da categoria, proporcionando saúde e qualidade de vida aos bancários maranhenses, dentre as quais:

1) sensibilizar o trabalhador, de modo que entenda o sofrimento do colega, a fim de combater a indiferença com a sua própria saúde e com a dos demais, evitando-se, ainda, a busca tardia por ajuda médica especializada; 2) levantar mais dados que apontem o estado de saúde dos bancários do Maranhão, em razão das condições de trabalho, do modo como ele é organizado, bem como as suas repercussões subjetivas; 3) divulgar os dados para a sociedade e para a comunidade científica, com o intuito de aprofundar estudos sobre a temática da saúde, gerando na classe trabalhadora uma identificação com os problemas que acometem os bancários; e, por fim, criar uma Clínica do Trabalho Bancário, cujo objetivo será o de oferecer atendimento especializado aos adoecidos física e/ou psicologicamente.

No fim da apresentação, a diretora de saúde e segurança do trabalho do SEEB-MA, Regina Sanches, agradeceu a participação dos bancários na pesquisa, parabenizando a doutoranda Solange Silva pelo trabalho realizado, o qual, sem dúvida, auxiliará o Sindicato a elaborar estudos e estratégias para melhorar a saúde física e psicológica dos bancários do Maranhão.

BANCÁRIOS PROTESTAM CONTRA DESMONTE DO BB E DA CAIXA



O SEEB-MA realizou manifestações contra os ataques do Governo Bolsonaro aos bancos públicos. No dia 05/02, o ato ocorreu na Caixa e no dia 06/02, no Banco do Brasil, ambos na Praça Deodoro, no Centro de São Luís. O objetivo da categoria foi protestar contra as últimas medidas do Governo Federal, que continua a enxugar a estrutura da CEF e do BB, a fim de prepará-los para a privatização.

Como se não bastasse os programas de demissão voluntária e o fechamento de agências realizadas em governos anteriores, o presidente Bolsonaro decidiu fechar novos setores da Caixa e mandou reduzir o salário dos empregados do BB, o que ocasionará uma série de prejuízos aos bancários e à população.

Para o SEEB-MA, em vez de desmontar os bancos públicos, demitindo, retirando direitos e fechando locais de trabalho, o Governo deveria realizar novos concursos, possibilitando, assim, um atendimento de maior qualidade à população, que – no momento – não pode ser prestado pela escassez de funcionários nas agências.

Porém, a intenção do governo é outra: passar a ideia de ineficiência da Caixa e do BB, de modo que a população apoie a venda dessas empresas para o setor privado, com a falsa promessa de melhores serviços, o que não ocorrerá.

“Por isso, é nosso dever esclarecer a população para que não caia na conversa desse Governo, que só pensa em beneficiar banqueiros e empresários em detrimento dos anseios do povo. Caso os ataques continuem, não restará alternativa a não ser a deflagração de uma greve geral” – afirmou o diretor do SEEB-MA, Cláudio Costa.



CAIXA ECONÔMICA

NO DIA NACIONAL DO APOSENTADO, BANCÁRIOS FAZEM PANFLETAGEM EM DEFESA DA FUNCEF



No dia 24/01, Dia Nacional dos Aposentados, o SEEB-MA realizou uma visita ao edifício-sede da Caixa, em São Luís. Na ocasião, os diretores distribuíram um manifesto em defesa da FUNCEF e conversaram com os bancários sobre o golpe que a Caixa quer aplicar nos participantes do fundo de pensão.

Desde o ano passado, a direção do banco tenta alterar o estatuto da FUNCEF, a fim de impor o voto de minerva na ges-

tão da entidade. Caso as mudanças sejam aprovadas, o banco terá a palavra final (o voto de desempate) em todas as decisões relativas ao fundo pensão, o que poderá ocasionar prejuízos ainda maiores aos participantes e assistidos.

“Não vamos permitir essa alteração estatutária unilateral e lesiva, que só visa atender aos interesses do banco em prejuízo dos funcionários, aposentados e pensionistas. Por isso, é importante a mobilização e o esclarecimento do funcionalismo da Caixa para impedir mais esse ataque” – afirmou a diretora do SEEB-MA, Gerlane Pimenta.

Além do SEEB-MA, participaram da panfletagem e das conversas, representantes da AEAP-MA e da APCEF-MA. Por isso, bancário (a), acesse o site do Sindicato e assine a petição em defesa da FUNCEF!

VEM AÍ O PRÉ-CARNAVAL DOS BANCÁRIOS, DIA 15/02



O SEEB promoverá o Pré-Carnaval dos Bancários no sábado (15/02), a partir das 13h, na sede recreativa da categoria, na Avenida General Arthur Carvalho, no Turu. A animação da festa ficará por conta da Banda Som Brasil e do Jegue Folia, com seu repertório variado e – claro – o melhor da música carnavalesca! A

cerveja custará R\$ 7,00 a unidade (Pera Puro Malte 600 ml). Além disso, serão vendidos no local diversos combos e tira-gostos, dentre os quais: picanha, costelinha suína, filé com fritas, batata com calabresa, queijo coalho assado, asinha à moda da casa e muito mais! **Bancário (a): compareça, sua presença é essencial!**

VITÓRIA DOS BANCÁRIOS MARANHENSES!

DERROTADA NAS URNAS E NO "TAPETÃO", CHAPA 2 DESISTE DE TENTAR ANULAR ELEIÇÃO DO SEEB-MA



O SEEB-MA informa que a Chapa 2 – derrotada nas últimas eleições para o sistema diretivo do Sindicato – desistiu da ação judicial que visava à anulação do pleito.

A desistência, além de ratificar o caráter lícito, legítimo e democrático de todo o processo eleitoral, demonstra que a judicialização do feito não passou de mero inconformismo e desrespeito com a vontade soberana dos bancários maranhenses, que reelegeram a Chapa 1 com quase 80% dos votos, chancelando a continuidade do trabalho sério, compromissado e independente realizado pela atual gestão, que dirigirá o Sindicato até 2021.

Importante lembrar que durante a audiência de conciliação do processo, realizada no dia 06/12/2018, a Chapa 2 chegou a pedir a intervenção da Contraf-CUT no SEEB-MA, em razão das irregularidades inexistentes, embora tenha passado toda

a Campanha Eleitoral afirmando que não tinha qualquer ligação com a Confederação pelega, conhecida por entregar os direitos dos bancários aos banqueiros.

Logo, rejeitadas as suas alegações inverídicas pela Justiça, comprovada a total lisura da eleição e rechaçado o seu real interesse, ou seja, o de entregar o controle do Sindicato para a Contraf, não restou alternativa à Chapa 2 a não ser desistir de sua pretensão infundada de anular o pleito.

Com a desistência, quem sai ganhando novamente são os bancários maranhenses, que além de conhecerem a verdadeira face daqueles que diziam ser “a mudança”, continuam representados por dirigentes que verdadeiramente primam pela autonomia do Sindicato, lutando – sem nunca desistir – pela garantia de direitos e por novas conquistas para os bancários do Maranhão.

MOÇÃO DE REPÚDIO

BANCÁRIOS REPUDIAM DECISÃO DO GOVERNO DE MILITARIZAR O INSS

Durante o Encontro Estadual, os bancários repudiaram o Governo Bolsonaro pelo plano perverso de desmonte e militarização do INSS. Para a categoria, o presidente abandonou a autarquia: com agências sucateadas, servidores adoecidos e falta de pessoal para prestar um serviço de qualidade à população. Por causa disso, mais de três milhões de pedidos de benefícios estão engavetados. Nesse sentido, em vez de realizar novos concursos para a contratação de servidores qualificados, a fim de agilizar a análise dos pedidos, o Governo preferiu contratar 7 mil militares, sem conhecimento técnico, para exercer essa função, ao custo de R\$ 14,5 milhões por mês. Trata-se, por isso, de uma medida preocupante, que dificultará, ainda mais, a concessão dos benefícios à população, podendo até excluir esse direito de alguns cidadãos. Para o SEEB-MA, o objetivo do Governo com o desmonte do INSS é a destruição da previdência pública, a fim de beneficiar banqueiros com seus planos de previdência privada, em prejuízo da população, o que precisa ser duramente combatido por todos os brasileiros. Vamos à luta!



MOÇÃO DE APOIO

BANCÁRIOS MANIFESTAM TOTAL APOIO À GREVE DOS PETROLEIROS

O SEEB-MA manifesta total apoio à Greve dos Petroleiros, deflagrada no dia 01/02, em dez Estados do país. O objetivo da paralisação é impedir a demissão de 1.000 funcionários lotados em uma fábrica no Paraná, que será fechada pela Petrobras. Segundo os grevistas, a medida é ilegal por violar o acordo coletivo da categoria. Os petroleiros criticam, ainda, a mudança unilateral da jornada de trabalho, por parte da estatal, sem qualquer discussão com as lideranças sindicais. Ao todo, mais de 7.000 funcionários aderiram ao movimento, que tende a crescer nos próximos dias com a adesão dos trabalhadores das áreas administrativas. Para o SEEB-MA, a paralisação é mais do que legítima e deve servir de estímulo para as demais categorias se mobilizarem no sentido de construir uma GREVE GERAL NACIONAL contra a retirada de direitos e contra o desmonte das estatais por parte do Governo Bolsonaro.